

Carta da Diretoria executiva de Direitos Humanos em defesa da Vida e do Direito à Educação Pública Fomentadora da Cidadania

Os atos violentos perpetrados por um professor da Unicamp, que se apresentou portando armas no campus de Campinas, durante uma manifestação estudantil, gerou indignação e repúdio em diferentes setores da universidade, bem como da comunidade externa. Diante disso, a Diretoria executiva de Direitos Humanos - DeDH se manifesta, trazendo uma reflexão acerca dos repúdios à violência e dos direitos dos cidadãos, especialmente do direito ao ensino público, inclusivo e de qualidade.

No dia 03/10/2023 um professor, armado com facas e spray de pimenta, no seu ambiente de trabalho, ameaçou e agrediu estudantes, precisando ser contido pela segurança do campus. Entendemos que não se tratou de um embate entre dois lados extremos, violentamente iguais, mas sim a incapacidade para a argumentação, que foi substituída por agressão física com potencial letal, com imagens que evidenciam os atos violentos.

A instituição universitária tem, entre suas principais funções, o acolhimento de jovens no seu processo de formação, estimulando o debate, abraçando suas dúvidas, os dissensos e o convívio com o diverso, em um ambiente de respeito à alteridade.

Segundo a Constituição Cidadã de 1988, em seu Artigo 205, enuncia-se que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Entende-se, assim, que há o princípio de valorização da noção de vida útil e socialmente importante. Nesse sentido, quem mais faria isso se não uma instituição de ensino responsável e com professores orgulhosos do ofício, preparados e generosos?

Não podemos ter dúvidas do nosso papel formador e cidadão e julgar inaceitável o porte de armas, na sala de aula, por parte de quem educa.

O momento é de grande responsabilidade de todos com a instituição, que deve se mostrar assertiva na defesa da cidadania plena, pois somos um corpo forte que saberá manter nossa maior potencialidade. A sociedade espera isso de nós e que estejamos à altura dos desafios que se apresentarem.

Pelo direito à Educação Pública Inclusiva e de Qualidade.

Campinas, outubro de 2023.

Diretoria Executiva de Direitos Humanos - UNICAMP